

Iniciação em pesquisa científica na enfermagem: a importância da monitoria*Initiation in scientific research in nursing: the importance of monitoring**Iniciación a la investigación científica en enfermería: la importancia del seguimiento***Wenderson Bruno Herculano da Silva¹**

ORCID: 0000-0001-5288-4264

Michelle Amorim Ferreira¹

ORCID: 0000-0001-5585-4925

Tatiana Araújo de Lima¹

ORCID: 0000-0001-8930-0672

Paulo Roberto Ferreira**Machado¹**

ORCID: 0000-0003-3578-6907

Raphaella Nunes Alves¹

ORCID: 0000-0001-6779-1685

Cristiane Maria Amorim Costa¹

ORCID: 0000-0003-1089-2092

Wender Garcia Ramos da Silva¹

ORCID: 0000-0002-0711-4081

Tháisa Orona Machado¹

ORCID: 0000-0001-6335-4816

Carolini Moreira Mattos¹

ORCID: 0000-0002-3139-9419

Júlia de Souza Lopes¹

ORCID: 0000-0002-7012-862X

¹Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Silva WBH, Ferreira MA, Lima TA, Machado PRF, Alves RN, Costa CMA, Silva WGR, Machado TO, Mattos CM, Lopes JS. Iniciação em pesquisa científica na enfermagem: a importância da monitoria. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.1):e127. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200127>

Autor correspondente:

Michelle Amorim Ferreira

E-mail: maferreira.enfuva@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 19-06-2021

Aprovação: 13-07-2021

Introdução: A educação superior pode viabilizar condições para uma formação ética e comprometida, onde prepara profissionais que atuem mobilizando transformações e cumprindo seu papel cidadão, social e político. As instituições de ensino superior devem oferecer formação em enfermagem que estejam em conformidade com o mundo globalizado, a sua organização de trabalho, a seus modos e condições de vida e à saúde dos diferentes grupos populacionais¹. A universidade brasileira tem passado por diversas transformações nos últimos anos, instigando o debate entre o ensino e a pesquisa. A pesquisa na graduação pode ser um caminho para a autonomia intelectual do jovem, que passa a ter a possibilidade real de exercer sua criatividade e de construir um raciocínio crítico. Outro benefício da pesquisa para o aluno é que ela pode permitir a articulação entre os vários conhecimentos, ou seja, a pesquisa pode se constituir em um dos caminhos para a execução de projetos interdisciplinares, que envolvam, também, a superação da dicotomia teoria e prática. Além disso, a pesquisa pode proporcionar, ao estudante, momentos de grande satisfação². A construção do conhecimento acadêmico proveniente de pesquisas feitas durante o período de graduação, enquanto estudante universitário, pode contribuir também para a formação de profissionais qualificados no seu âmbito profissional e para o aumento da produção científica do país. No entanto, observa-se que embora as universidades possibilitem o desenvolvimento de tais aptidões para o setor investigativo, ofertando disciplinas voltadas para a pesquisa científica desde os primeiros períodos dos cursos de graduação, alguns os alunos somente buscam desenvolver um pensamento voltado para a pesquisa no último ano da graduação quando são obrigados a elaborar o trabalho de conclusão de curso, momento em que esses alunos eles são postos para evidenciar a maneira de questionar, interpretar e problematizar a realidade. Isso pode ter um grande impacto no desenvolvimento e formação de cada vez mais profissionais tecnicistas³⁻⁵. Compreendendo que ações de desenvolvimento humano e acadêmico são primordiais à formação superior, a Lei n.º 5.540/1968 regulamentou a monitoria acadêmica, fixando normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, sendo reiterada posteriormente pela Lei n.º 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional na perspectiva do aproveitamento de estudantes para atividades de ensino e pesquisa mediante seu desempenho e capacidades técnico-didáticas⁶⁻⁸. A pesquisa científica na área de conhecimento da Enfermagem vem evoluindo em abrangência, pertinência e profundidade. No entanto, ao comparar a Enfermagem com outras áreas de conhecimento, verifica-se que ainda há necessidade de avançar em produções científicas qualificadas. Assim, destaca-se que o estímulo à pesquisa deverá iniciar-se na formação do enfermeiro, fornecendo os subsídios e a visão crítico-reflexiva¹. A construção de conhecimentos provenientes da pesquisa na graduação poderá contribuir para a formação de profissionais competentes no processo investigativo, com vistas a um cuidado cada vez mais qualificado. Logo, o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem na graduação é uma estratégia para gerar enfermeiros qualificados e para o fortalecimento da Enfermagem como ciência em construção e profissão⁵. Verificou-se que muitas vezes o curso de graduação superior não possibilita o desenvolvimento de tais aptidões voltadas para a pesquisa, uma vez que os alunos não são motivados para tanto, o que contribui para o ensino de uma prática tecnicista e que não articula o componente investigativo⁵. Percebe-se que muitos estudantes apresentam dificuldades no momento de desenvolver seus trabalhos de

conclusão de curso (TCC), evidenciadas na maneira de questionar, interpretar e problematizar a realidade.

Objetivo Geral: Implantar a monitoria de pesquisa científica no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida.

Objetivos Específicos: Permitir que os alunos (monitores e orientandos) desenvolvam competências de relacionamento pessoal e comunicação; permitir que o professor orientador do projeto de iniciação em pesquisa possa aproveitar melhor o tempo de orientação para aprofundar nos conteúdos científicos; permitir que os alunos orientandos possam aprofundar a compreensão dos conteúdos.

Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida (CAAE: 38847320.7.0000.5291). Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritivo. A metodologia proposta para o estudo referiu-se a estimular o conhecimento à pesquisa. Para esta pesquisa foram aplicadas monitorias quinzenais de forma remota através de web conferências. Sendo realizadas pela metodologia ativa, durante o segundo semestre de 2020, onde 5 monitores, alunos entre 7º e 10º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida que fazem parte da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC-UVA), ensinaram e orientaram quatorze alunos de projetos de iniciação em pesquisa, do 1º ao 5º período do mesmo referido curso, a respeito da utilização de tecnologias de informação que os auxiliaram na pesquisa e na elaboração de um projeto de pesquisa científica. Os monitores, sob supervisão da professora orientadora do projeto, atuaram desde o cadastro e elaboração do Currículo Lattes, delineamento das partes de um projeto científico, busca de trabalhos nas bases de dados científicas, cadastro e submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa na Plataforma Brasil, até a submissão do projeto ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida (PIC-UVA). Os critérios de inclusão foram; graduandos de Enfermagem do 1º ao 5º período, devidamente matriculados no curso e campus Tijuca; alunos inseridos no projeto de iniciação científica ou Ligas acadêmicas da Universidade Veiga de Almeida. Após o período ativo da monitoria, no final do semestre 2020.2 foi realizada a coleta de dados, por meio de um questionário eletrônico elaborado e adaptado com base em estudo⁵, composto de pergunta única e aberta, que foi aplicado tanto aos professores orientadores dos projetos de iniciação em pesquisa, quanto aos alunos (monitores e orientandos), que visou atender os objetivos desta investigação: Qual é a sua percepção sobre os benefícios da monitoria na iniciação em pesquisa? Para a análise de dados foi utilizada a metodologia de Bardin, que utiliza à técnica de codificação dos conteúdos das falas das participantes, “onde a analista busca categorizar as unidades de texto (palavras ou frases) que se repetem, inferindo uma expressão que as representem”. A escolha deste método visa compreender os vários sentidos e significados dos dados coletados^{9,10}.

Iniciação em pesquisa científica na enfermagem: a importância da monitoria

Resultados: Esse estudo teve a participação de 19 alunos de diferentes períodos do curso de Enfermagem, incluindo alunos do 9º período que estavam iniciando a matéria de monografia I, destes, 5 eram monitores. Foram realizadas reuniões quinzenais com os grupos de pesquisa que se formaram para dar início ao projeto de monitoria sobre a iniciação científica. Nessas reuniões os monitores identificaram que os alunos possuíam grandes limitações quando se tratava de pesquisa, não possuíam conhecimento acerca das diferenças entre os tipos de pesquisas, das metodologias que podem ser utilizadas, dos cenários que podem ser alcançados ou dos impactos que o pesquisador pode alcançar com seus achados. Iniciou-se um trabalho de construção de conhecimento, no qual foram ministradas aulas sobre os diferentes aspectos da pesquisa, as diferenças entre elas, os benefícios de se tornar um pesquisador, as abrangências e os benefícios que um pesquisador pode alcançar. Como auxílio ao grupo de pesquisa foram ministrados dois minicursos sobre confecção e atualização do Currículo Lattes e organização de referências bibliográficas no programa Mendeley. Os alunos foram orientados a utilizar o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e a fazerem busca de artigos em diferentes bases de dados científicas (SciELO, BVS, PubMed, BVS REGIONAL, LILACS e MEDLINE). Mais avançados nos projetos eles então aprenderam a submeter as pesquisas de campo na Plataforma Brasil. Com o avançar das aulas observou-se a necessidade de dividir os grupos em 3 turmas diferentes com quantitativo de alunos semelhante em cada. Para que se pudesse dar atenção a cada grupo e a cada objetivo escolhido por eles, pois cada grupo escolheu um objeto de estudo diferente para ser pesquisado. As pesquisas começaram pela revisão integrativa da literatura, para que eles entendessem a base da pesquisa acadêmica e a importância do referencial teórico. Desenvolveram um olhar crítico e analítico das bases de dados, onde puderam selecionar os artigos que foram utilizados por eles nas suas pesquisas. Obtiveram aulas sobre a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e outros tipos de formatações, a exemplo Vancouver, e como referenciar corretamente os artigos e autores durante a produção de um artigo científico. Dada a iniciação das buscas nas bases de dados científicos, os alunos puderam iniciar suas próprias buscas na literatura e desenvolveram suas indagações e buscas por respostas. Após a identificação do objeto de estudo, e dos artigos selecionados esses 3 grupos puderam dar início a escrita acadêmica. Dividiu-se o artigo em 5 partes diferentes; introdução, metodologia, resultado, discussão e conclusão. Os envolvidos puderam ir produzindo seus conteúdos passo a passo até a conclusão do trabalho e a submissão aos periódicos. Com o passar das semanas houve uma notável evolução na escrita acadêmica dos monitorados e na percepção dos mesmos em relação do desenvolvimento universitário dos mesmos. Hodiernamente, esse grupo conta com 3 artigos submetidos e aprovados em diferentes periódicos, 5 pesquisas de campo aprovadas pelos CEPs de submissão e 9 artigos em produção e um desenvolvimento mais eficaz nos seus trabalhos de conclusão de curso.



Conclusão: Baseado nos resultados obtidos, conclui-se que, no início do segundo semestre de 2020, os alunos que participaram voluntariamente das monitorias de pesquisa oferecidas pela LASC-UVA estavam com um conhecimento bastante limitado sobre as diversas modalidades de pesquisa existentes, não entendiam a importância que pesquisa tem no progresso da ciência, e se sentiam incapazes de terem produções científicas durante seu período estudantil. Hoje

observa-se que os alunos se desenvolveram tanto na pesquisa científica quanto na melhora da escrita acadêmica. Todos puderam participar na elaboração de uma pesquisa, seja através da revisão integrativa ou através da pesquisa de campo ou ambos, e compreendem hoje o alcance que seus achados e produções científicas trarão como benefício para suas vidas acadêmicas e profissionais.

Referências

1. Andrade EGR, et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(4):1690–1698. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
2. Pinho MJ. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. *Avaliação (Campinas).* 2017;22(3):658–675. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000300005>
3. Paula ML, Jorge MSB, Morais JB. O processo de produção científica e as dificuldades para utilização de resultados de pesquisas pelos profissionais de saúde. *Interface.* 2019;23:1–15. <https://doi.org/10.1590/Interface.190083>
4. Diniz RV, Goergen PL. Educação superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. *Avaliação (Campinas).* 2019;24(3):573–593. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300002>
5. Piexak DR, et al. A percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em enfermagem acerca da pesquisa. *Esc Anna Nery.* 2013;17(1):68–72. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000100010>
6. Brasil. Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Câmara dos Deputados; 1968 [acesso em 27 jul 2020]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>
7. Brasil. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. Brasília: Presidência da República; 1996 [acesso em 27 jul 2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
8. Abreu TO, et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2014 [acesso em 27 jul 2020];22(4):507–512. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15368/11626>
9. Caregnato RCA, Mutti R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto - Enferm.* 2006;15(4):679–684. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000400017>
10. Campos CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev Bras Enferm.* 2004;57(5):611–614. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500019>